

Recebido



Buenos Aires, 24 de Sept. de 1915

Minho,

Saúde a você e aos seus.
Tencio nava estar de volta a
São Paulo em meados deste
mez, mas, como o Braz e Lena
só voltam em Outubro, tenho
me deixado ficar também,
com pouca vontade de via-
jar sozinho.

Ha muito que não temos
mais o que ver em Buenos
Aires, mas, por recommen-
dação do Galeno, o Braz está
fazendo aqui uns estudos
— transfusão de sangue, pneu-
mothorax etc — e por isso
ainda se demora até 15 de

Outubro.

Elle escolheu aqui, na casa
Lutz, Schultz, apparellar e
instrumentos para montar
um laboratorio em Sao Pau-
lo. Para pagamento disse
pedir dinheiro por telegram-
ma, a fazer. Calculei
sempre que as compras
que elle tinha a fazer
aqui, nao importassem
em mais de 15 contos. Fiquei
surprehendida quando sou-
be que pedira p^a Sao Paulo
16000 pesos e mais impre-
sionada ainda, ao saber
que os 16000 nao sao suf-
ficientes. - Faltam-lhe ain-
da alguns mil pesos - tres
ou quatro - para acabar de
pagar os instrumentos,
para manter aqui ate 15 de
Outubro e para pagar

encumbramentos do Galeno.
- roupas, medicamentos e
instrumentos de medicina,
na importancia de 2000 pesos
ou mais.
Orapaz começa a vida gastan-
do de uma vez perto de 40 con-
tos! E vai gastar mais ain-
da, com o transporte e ins-
tallacao do laboratorio.
Faltam-lhe em supprimir
alguma coisa do que esco-
lhera, mas elle nao gastou.
Disse que - ou leva tudo,
porque de ^{tudo} necessita, ou
nada, e neste caso vem
teria vindo a Buenos Ayres.
Realmente, para poder ter
logo trabalho em Sao Paulo
tem de se dedicar a labo-
ratorio para auxiliar o
Galeno, que lhe dara muito
serviço. E para fazer Was-
sermann, outros ~~exames~~ exames
de sangue, exames de fezes
de urinas e radiographia

precisa deapparellhos completo
que são muito caros. To o raio
e custa 8500 pesos.

Eu não tenho muita confiança
no criterio do Braz e tam-
bem não posso julgar do juiz
com quem fiz as compras aqui,
mas, quero crer, que não
fiz a ruína. Mesmo assim
isto me aborrece e me da
muito que pensar.

Gueria pedir a você, que for-
se fizesse de lado o dinheiro que
tenho de dar ao Braz, para
lho entregar de uma vez quan-
do voltar a São Paulo. É lá que o
empregue como bem entender.
Eu não quero saber de nada, por-
que para mim é uma tortu-
ra, ter de me occupar a cada
passo com os gastos excessi-
vos dos meus generos. Já me
aborreci e me preoccupari mu-
to com o Galeno e temo ter os me-
us incommodos com o Braz.
Felizmente, o Galeno, com uma sor-
te inaudita está adquirindo o que
faz falta. Quanta o 2º genro tem o
sistema prestimo!

Receba, com ternura e as creanças
muitas saudades e abraços da
sua muito amiga
N. Carmona